

## Índice

<i>Penelope's Song</i>	10
A Canção de Penélope	11
<i>Cana</i>	12
Caná	13
<i>Quiet Evening</i>	14
Tranquilo Entardecer	15
<i>Ceremony</i>	16
Cerimónia	17
<i>Parable of the King</i>	20
Parábola do Rei	21
<i>Moonless Night</i>	22
Noite sem Lua	23
<i>Departure</i>	24
Partida	25
<i>Ithaca</i>	28
Ítaca	29
<i>Telemachus' Detachment</i>	30
O Desapego de Telémaco	31
<i>Parable of the Hostages</i>	32
Parábola dos Reféns	33
<i>Rainy Morning</i>	36
Manhã Chuvosa	37
<i>Parable of the Trellis</i>	38
Parábola da Pérgula	39

<i>Telemachus' Guilt</i>	40
A Culpa de Telémaco	41
<i>Anniversary</i>	44
Aniversário	45
<i>Meadowlands 1</i>	46
Meadowlands 1	47
<i>Telemachus' Kindness</i>	50
A Bondade de Telémaco	51
<i>Parable of the Beast</i>	52
Parábola da Fera	53
<i>Midnight</i>	54
Meia-Noite	55
<i>Siren</i>	56
Sereia	57
<i>Meadowlands 2</i>	60
Meadowlands 2	61
<i>Marina</i>	62
Marina	63
<i>Parable of the Dove</i>	64
Parábola da Pomba	65
<i>Telemachus' Dilemma</i>	68
O Dilema de Telémaco	69
<i>Meadowlands 3</i>	70
Meadowlands 3	71
<i>The Rock</i>	72
A Rocha	73
<i>Circe's Power</i>	76
O Poder de Circe	77
<i>Telemachus' Fantasy</i>	78
A Fantasia de Telémaco	79
<i>Parable of Flight</i>	82
Parábola do Voo	83
<i>Odysseus' Decision</i>	84
A Decisão de Ulisses	85
<i>Nostos</i>	86
Nostos	87

<i>The Butterfly</i>	88
A Borboleta	89
<i>Circe's Torment</i>	90
O Suplício de Circe	91
<i>Circe's Grief</i>	92
O Sofrimento de Circe	93
<i>Penelope's Stubbornness</i>	94
A Teimosia de Penélope	95
<i>Telemachus' Confession</i>	96
A Confissão de Telémaco	97
<i>Void</i>	98
Vazio	99
<i>Telemachus' Burden</i>	100
O Fardo de Telémaco	101
<i>Parable of the Swans</i>	102
Parábola dos Cisnes	103
<i>Purple Bathing Suit</i>	106
Fato-de-Banho Roxo	107
<i>Parable of Faith</i>	108
Parábola da Fé	109
<i>Reunion</i>	110
Reencontro	111
<i>The Dream</i>	112
O Sonho	113
<i>Otis</i>	114
Otis	115
<i>The Wish</i>	116
O Pedido	117
<i>Parable of the Gift</i>	118
Parábola da Oferta	119
<i>Heart's Desire</i>	120
O Maior Desejo	121

## PENELOPE'S SONG

Little soul, little perpetually undressed one,  
do now as I bid you, climb  
the shelf-like branches of the spruce tree;  
wait at the top, attentive, like  
a sentry or look-out. He will be home soon;  
it behooves you to be  
generous. You have not been completely  
perfect either; with your troublesome body  
you have done things you shouldn't  
discuss in poems. Therefore  
call out to him over the open water, over the bright water  
with your dark song, with your grasping,  
unnatural song—passionate,  
like Maria Callas. Who  
wouldn't want you? Whose most demonic appetite  
could you possibly fail to answer? Soon  
he will return from wherever he goes in the meantime,  
suntanned from his time away, wanting  
his grilled chicken. Ah, you must greet him,  
you must shake the boughs of the tree  
to get his attention,  
but carefully, carefully, lest  
his beautiful face be marred  
by too many falling needles.

## A CANÇÃO DE PENÉLOPE

Pequena alma, pequena e perpetuamente nua,  
faz agora o que te digo, sobe  
pelos ramos como prateleiras do abeto;  
espera no cimo, atenta, qual  
sentinela ou vigia. Ele chegará em breve;  
convém que sejas  
generosa. Também não foste  
completamente perfeita; com o teu problemático corpo  
fizeste coisas que não devias  
abordar em poemas. Por isso  
chama-o sobre o alto-mar, o luminoso mar,  
com a tua sombria canção, com a tua ávida,  
perversa canção — apaixonada,  
como Maria Callas. Quem  
não te desejaría? Que apetite mais demoníaco  
poderias não saciar? Em breve  
ele regressará de aonde quer que vá entretanto,  
bronzeado do seu tempo fora, exigindo  
o seu frango assado. Ah, tens de saudá-lo,  
tens de lhe chamar a atenção  
sacudindo os galhos da árvore,  
mas com cuidado, muito cuidado, para que  
demasiadas agulhas caídas  
não desfigurem o seu belo rosto.

## CANA

What can I tell you that you don't know  
that will make you tremble again?

Forsythia  
by the roadside, by  
wet rocks, on the embankments  
underplanted with hyacinth—

For ten years I was happy.  
You were there; in a sense,  
you were always with me, the house, the garden  
constantly lit,  
not with light as we have in the sky  
but with those emblems of light  
which are more powerful, being  
implicitly some earthly  
thing transformed—

And all of it vanished,  
reabsorbed into impassive process. Then  
what will we see by,  
now that the yellow torches have become  
green branches?

## CANÁ

Que te posso dizer que não saibas  
e te faça tremer de novo?

Forsítias  
junto à estrada, a  
rochas húmidas, nos taludes  
com jacintos em volta —

Durante dez anos fui feliz.  
Estavas presente; de certo modo,  
estavas sempre comigo, a casa e o jardim  
constantemente iluminados,  
não com uma luz semelhante à do céu  
mas com esses emblemas de luz  
mais poderosos ainda por serem  
a transformação implícita  
de uma coisa terrena —

E tudo isso desapareceu,  
reabsorvido num impassível processo. Então  
o que nos permitirá ver,  
agora que as tochas amareladas se tornaram  
ramos verdes?

## QUIET EVENING

You take my hand; then we're alone  
in the life-threatening forest. Almost immediately

we're in a house; Noah's  
grown and moved away; the clematis after ten years  
suddenly flowers white.

More than anything in the world  
I love these evenings when we're together,  
the quiet evenings in summer, the sky still light at this hour.

So Penelope took the hand of Odysseus,  
not to hold him back but to impress  
this peace on his memory:

from this point on, the silence through which you move  
is my voice pursuing you.

## TRANQUILO ENTARDECER

Pegas-me na mão; estamos então sozinhos  
na floresta mortal. Quase de imediato

estamos numa casa; Noah  
cresceu e foi-se embora; a clematite após dez anos  
resolve dar flores brancas.

Mais do que qualquer outra coisa no mundo  
gosto destes entardeceres em que estamos juntos,  
os tranquilos entardeceres de Verão, o céu ainda claro a esta hora.

Assim Penélope pegou na mão de Ulisses,  
não para o reter, mas para lhe gravar  
esta paz na memória:

de agora em diante, o silêncio que atravessares  
será a minha voz a perseguir-te.